# Combate ao Capacitismo frente ao Idoso por meio da Divulgação Científica

Victor Hugo Gomes Ferraz, UFF (Mestrando) e-mail: victorferraz@id.uff.br

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho, UFF (Doutora) e-mail: alessandracamacho@id.uff.br

Juliana de Oliveira Nunes da Silva, UFF (Graduada) e-mail: juliana\_nunes@id.uff.br

Paola Paiva Monteiro, UFF (Graduada) e-mail: paolapaivamonteiro@id.uff.br

Gustavo Martins Lemos Tavares, UFF (Graduando) e-mail: gustavomlt@id.uff.br

Eduarda Araújo Alves, UFF (Graduanda) e-mail: eduardaalves@id.uff.br

# PALAVRAS-CHAVE: Comunicação e Divulgação Científica, Publicações de Divulgação Científica, Saúde do Idoso.

# **INTRODUÇÃO**

O envelhecimento populacional no Brasil é um fenômeno crescente, impulsionado por avanços tecnológicos e melhorias nas condições de vida, como saneamento e educação. Dados do IBGE e da OPAS mostram que a população idosa vem aumentando significativamente e tende a superar o número de crianças nas próximas décadas, trazendo desafios para o sistema de saúde. As doenças crônicas e degenerativas tornam-se mais prevalentes, exigindo da enfermagem um papel estratégico e multifacetado no cuidado e educação em saúde da pessoa idosa. Nesse contexto, torna-se urgente combater o capacitismo, reduzir as desigualdades sociais e garantir acesso à informação de qualidade. Este é o principal objetivo deste estudo, qual seja, propor a criação de um site que traduza conteúdos técnicos em linguagem clara e compreensível, promovendo o protagonismo do idoso.

# **METODOLOGIA**

A metodologia deste estudo é qualitativa, com uma revisão integrativa da literatura. Utilizaremos a técnica Delphi para a validação de conteúdo, promovendo o consenso entre os participantes por meio de rodadas sucessivas de avaliação. Os dados serão analisados com ferramentas estatísticas, como o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), e testes não paramétricos como o de Wilcoxon. Serão utilizados instrumentos compostos por escala tipo Likert e campos abertos para sugestões qualitativas. Espera-se que os resultados contribuam para o aperfeiçoamento da tecnologia educacional, promovendo a educação em saúde com linguagem acessível e o combate ao capacitismo no cuidado à pessoa idosa. A divulgação cientifica será realizada por meio de um site específico.

# **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Até o presente momento, a pesquisa encontra-se na fase de revisão integrativa da literatura, etapa fundamental para embasar teoricamente o desenvolvimento da tecnologia educacional proposta. Esta fase tem possibilitado a identificação de lacunas no conhecimento e de estratégias promissoras voltadas à educação em saúde com linguagem acessível, especialmente no contexto do envelhecimento e do combate ao capacitismo. Os estudos destacam a relevância das tecnologias educacionais na promoção do autocuidado e na aproximação entre ciência e população idosa. Com base nesses achados, o projeto será posteriormente submetido ao Comitê de Ética para aprovação, possibilitando, em seguida, a etapa de validação do conteúdo com especialistas. A expectativa é que as próximas fases do estudo confirmem a pertinência e aplicabilidade do material desenvolvido, aprofundando a discussão sobre sua contribuição para a saúde coletiva e a equidade informacional.

# **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Embora o nosso estudo esteja ainda em construção, os resultados preliminares mostram que ele tem potencial para contribuir com a qualificação da educação em saúde voltada à população idosa, especialmente ao promover uma linguagem acessível e inclusiva, aliada ao uso de tecnologias educacionais validadas. A proposta de criação de um site como ferramenta de divulgação científica busca não apenas informar, mas também empoderar idosos e cuidadores fortalecendo o protagonismo e o autocuidado. A expectativa é de que este trabalho de Divulgação Científica possa subsidiar novas práticas e ampliar o acesso à informação qualificada no contexto do envelhecimento.

# **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**ALBUQUERQUE, A. et al.** O discurso das fake news e sua implicação comunicacional na política e na ciência. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, 2020.

**ARAÚJO, T. L. de et al.** Tecnologias voltadas para o cuidado ao idoso em serviços de saúde: uma revisão integrativa. *Enfermería Global*, Murcia, v. 16, n. 2, abr. 2017.

**BRASIL. Ministério da Saúde.** Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. *Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde – APPMS* [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 26 p. ISBN 978-85-334-2680-1.

**CAMACHO, A. C. L. F. et al.** Site educativo como tecnologia da informação e comunicação sobre o idoso com demência. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 1, e58410817651, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v11i1.253611.

**FECHINE, et al**. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. Resista Inter Science place, v. 1, .n.20, p.114.2012.

**RIBEIRO, et al**. ESTUDOS DE VALIDAÇÃO NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA. Rev Rene. 2013; 14(1):218-28.

**VINUTO, Juliana**. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. Temáticas, Campinas, v. 22, n. 44, p. 203-220, ago./dez. 2014.